

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.146 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

TERÇA-FEIRA // 06.10.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Sergio Moro promete novo ciclo no Estado do Paraná



Nariman Bark

●O governador eleito **Sergio Moro** promete novo ciclo de desenvolvimento, combate a desvios, segurança e eficiência no governo do Estado do Paraná

●Sergio Moro (PL) afirmou, após ser eleito governador do Paraná no primeiro turno, que pretende iniciar um novo ciclo de desenvolvimento no Estado, com foco em eficiência administrativa, segurança, liberdade política e crescimento econômico. Em seu primeiro discurso e entrevista como governador eleito, Moro prometeu

um governo “honesto e eficiente”, disse que será “intolerante” com qualquer tipo de desvio e afirmou que pretende reduzir a estrutura administrativa para diminuir custos e priorizar investimentos no cidadão. Ao longo do discurso, Moro afirmou que a vitória representa uma mudança no cenário político estadual e defendeu

●Entre as primeiras sinalizações para a futura administração, Moro afirmou que pretende montar um governo de perfil técnico para comandar o Estado

a ideia de que o poder de decisão pertence aos eleitores. “As urnas provaram que quem decide, que o Paraná não tem dono. Só quem manda no Paraná é a população paranaense. Para todos os paranaenses, uma terra de lei e uma terra de justiça, mas especialmente o lugar que a gente possa prosperar juntos”, declarou.

Entre as primeiras sinalizações para a futura administração, Moro afirmou que pretende montar um governo de perfil técnico e reduzir o número de secretarias do Estado. Segundo ele, a mudança terá como objetivo diminuir os custos da máquina pública e reduzir despesas com burocracia. **Público** ● P.3

Vasconcelos quer fortalecer Cascavel



Divulgação

●Eleito vice-governador do Paraná na chapa de Sergio Moro, o empresário cascavelense Edson Vasconcelos afirmou que pretende levar para o governo estadual a mesma postura de trabalho adotada ao longo de sua trajetória no setor produtivo: foco em resultados, diálogo e capacidade de entrega. Vasconcelos destacou o peso da votação obtida em Cascavel e classificou a eleição como um momento histórico. Segundo ele, pela primeira vez um cascavelense nato chega ao Palácio Iguaçu para ocupar o cargo de vice-governador. A referência feita é ao fato de Cascavel ter tido outros nomes de relevância na política estadual, mas, segundo ele, nunca um cascavelense nascido no município havia chegado ao comando do Executivo estadual. **Público** ● P.2

Novo governo tem vinte deputados na Alep

Partidos que integraram a coligação do governador eleito somam 20 das 54 cadeiras da Assembleia

●A vitória de Sergio Moro (PL) no primeiro turno resolveu a disputa pelo Palácio Iguaçu, mas abriu imediatamente uma segunda batalha política: a construção de uma maioria na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). A composição saída das urnas indica que o governador eleito terá um bloco inicial importante, porém ainda insuficiente para controlar sozinho as votações na Casa. Moro disputou a eleição pela coligação Fortaleza Paraná, formada por PL, Novo e Podemos. Considerando os deputados estaduais eleitos por essas três legendas, o futuro governador começa com um campo político que reúne 20 das 54 cadeiras da Alep, equivalente a aproximadamente 37% do plenário. A conta, entretanto, precisa ser vista como uma fotografia política da eleição. **Público** ● P.2

Irmãos Oliveira ficam sem cargos eletivos

●Vinte anos depois de a família Oliveira conquistar seu primeiro mandato, as eleições de 2026 produziram um cenário inédito para os irmãos Sandro Alex e Marcelo Rangel. Nenhum dos dois conseguiu o cargo que disputou e, ao fim dos atuais mandatos, a família ficará sem representante em cargo eletivo. A sequência começou em 2006, quando Marcelo Rangel, então radialista e estreante em eleições, conquistou uma cadeira na Alep. Foram 51.868 vo-

tos naquela primeira disputa. Depois disso, Marcelo e Sandro passaram a ocupar sucessivamente espaços na Assembleia, na Prefeitura de Ponta Grossa e na Câmara dos Deputados. Duas décadas depois, o ciclo sofre uma interrupção. Sandro deixou a disputa pela Câmara para concorrer ao Governo do Paraná. Marcelo, atualmente deputado estadual, tentou fazer o caminho até Brasília. Nenhuma das duas candidaturas terminou com eleição. **Público** ● P.4



Redes sociais

Seleção Como será a próxima Data Fifa para a Seleção?

Após encerrar a Data Fifa de outubro com uma vitória por 4 a 0 sobre a Índia, Carlo Ancelotti já projetou os próximos passos do trabalho à frente da Seleção Brasileira. O treinador afirmou que deixou a sequência de amistosos com uma visão mais clara para a próxima convocação e indicou que novos jovens podem receber oportunidades.

Esportes ● P.6



Rafael Ribeiro/CBF

Série B Juventude pode assumir a liderança hoje

O Juventude deu um importante passo para o retorno à elite nacional. Pela 31ª rodada, o time gaúcho fez 3 a 0 sobre o Operário de Ponta Grossa. Mas, posteriormente, foi ultrapassado pelo Vila Nova-GO. O Juventude pode assumir a liderança provisória mais uma vez. Nesta terça-feira (06), pela 32ª rodada, visita a rebaixada Ponte Preta, às 21h35, em Campinas. **Esportes** ● P.6



Maurício Moreira

Liga Nacional Definidos os confrontos das quartas de final

Agora restam apenas oito clubes na busca do título da Liga Nacional. No fim de semana foram definidos todos os confrontos das quartas de final. O fechamento das oitavas foi marcado pelas eliminações de dois paranaenses. Pato Futsal e Umuarama se despediram da competição e foram eliminados por Corinthians e Carlos Barbosa, respectivamente. **Esportes** ● P.6

Público

Vice-governador Edson Vasconcelos afirma que terá relação institucional com Renato Silva, defende união política pelo município e admite possibilidade de comandar Infraestrutura e Planejamento

Vasconcelos promete fortalecer Cascavel e pode assumir secretaria

Um dos principais pontos da entrevista foi a relação que Vasconcelos pretende manter com o prefeito de Cascavel, Renato Silva

ELIANE ALEXANDRINO
Cascavel

Eleito vice-governador do Paraná na chapa de Sergio Moro, o empresário cascavelense Edson Vasconcelos afirmou que pretende levar para o governo estadual a mesma postura de trabalho adotada ao longo de sua trajetória no setor produtivo: foco em resultados, diálogo e capacidade de entrega.

Em entrevista após o resultado das urnas, Vasconcelos destacou o peso da votação obtida em Cascavel e classificou a eleição como um momento histórico para o município. Segundo ele, pela primeira vez um cascavelense nato chega ao Palácio Iguaçu para ocupar o cargo de vice-governador. “É uma honra, uma responsabilidade e estamos prontos para ajudar e colaborar com o novo Paraná”, afirmou.

A referência feita pelo vice-governador eleito é ao fato de Cascavel ter tido outros nomes de relevância na política estadual, mas, segundo ele, nunca um cascavelense nascido no município havia chegado ao comando do Executivo estadual. A comparação histórica também passou por Mário Pereira, que foi governador do Paraná e tinha origem catarinense.

Vasconcelos disse que ainda está assimilando o resultado e que a dimensão da responsabilidade deverá aumentar nos próximos meses. A diplomação está prevista para dezembro e a posse ocorrerá em janeiro de 2027. “Eu acho que o que cabe

mesmo é a reflexão de tantas ações que a gente precisa fazer, tantas coisas que a gente percebe que pode transformar. Tenho responsabilidade e ciência dos desafios que o poder causa, mas meu foco é de fato entregar”, declarou.

Relação com Moro

O vice-governador eleito também reforçou a proximidade com Sergio Moro e afirmou que a escolha para compor a chapa ocorreu mais de um ano antes da eleição. Segundo Vasconcelos, Moro manteve a decisão mesmo diante de articulações políticas que poderiam alterar a composição da chapa.

Para ele, a escolha demonstra que o futuro governador pretende manter uma equipe baseada em critérios técnicos e em um programa de governo voltado à

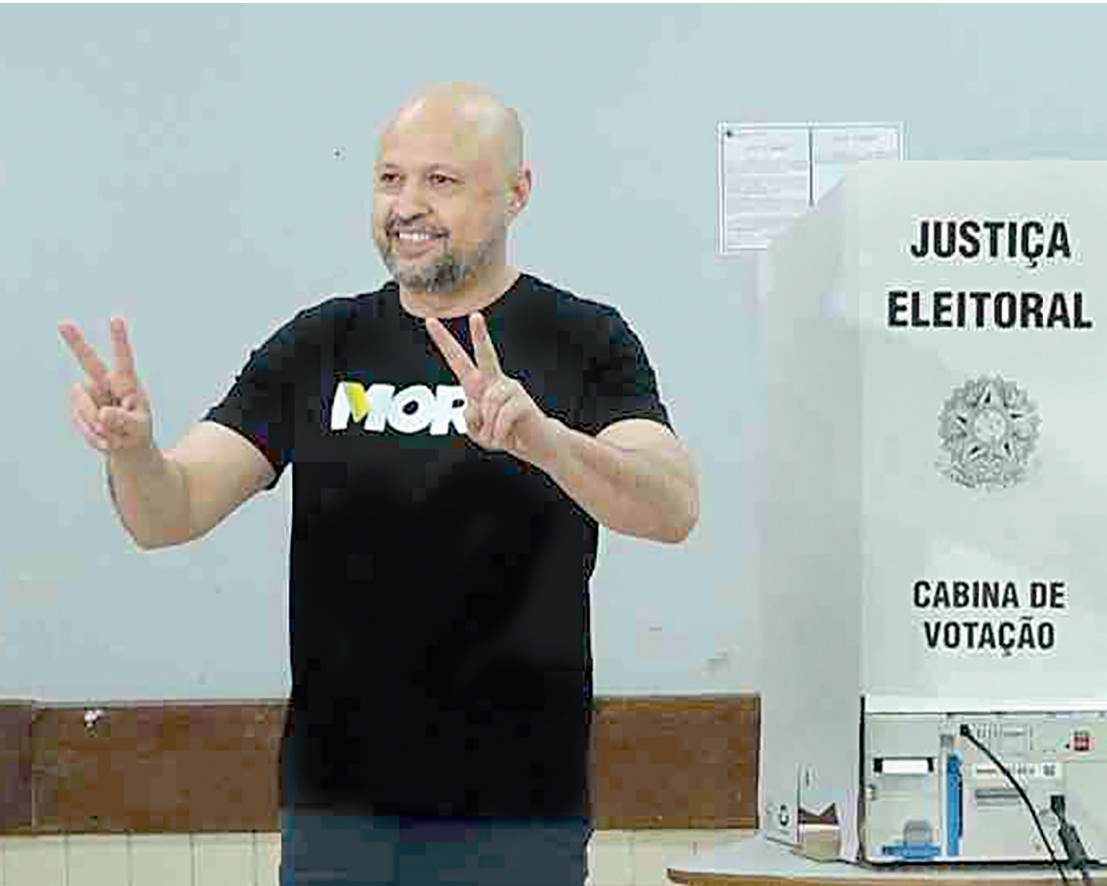
Ao falar sobre os próximos quatro anos, Vasconcelos afirmou que não pretende perder tempo com disputas políticas e que o governo terá desafios importantes pela frente

execução de projetos. “Ele tem uma responsabilidade muito grande com seu legado e com sua entrega. É uma pessoa de convicções, extremamente fácil de diálogo e muito consciente do que o Estado precisa fazer”, afirmou.

Vasconcelos também defendeu Moro das críticas recebidas durante a campanha e disse que o novo governo terá “foco total” no Paraná.

Diferenças políticas

Um dos principais pontos da entrevista foi a relação que Vasconcelos pretende manter com o prefeito de Cascavel, Rena-



O vice-governador eleito Edson Vasconcelos promete fortalecer Cascavel Divulgação

to Silva. Vasconcelos afirmou que a relação será institucional e republicana e que divergências políticas não podem impedir a busca por investimentos e projetos para o município. “Os governos passam. Eu passarei também. O que importa é Cascavel”, afirmou.

Ele disse que pretende trabalhar em conjunto com a administração municipal sempre que houver projetos de interesse da cidade e lembrou que sua atuação política e empresarial sempre esteve ligada ao desenvolvimento de Cascavel. “Precisamos ver quais são as pautas de Cascavel e somar forças. Não vejo problema nenhum em ajudar o Renato Silva”, afirmou.

Vasconcelos também citou o Contorno Norte como exemplo de uma pauta que considera importante para o desenvolvimen-

to do município e defendeu que lideranças políticas, independentemente de partido, atuem em conjunto em projetos estruturantes.

Possível secretaria

Outro ponto que chamou atenção na entrevista foi a possibilidade de Vasconcelos assumir uma secretaria no futuro governo estadual. Segundo ele, Moro já teria feito uma referência à possibilidade durante uma conversa, mencionando o futuro secretário de Infraestrutura e Planejamento do Paraná. Vasconcelos não confirmou a nomeação, mas disse estar à disposição para assumir a missão que Moro considerar necessária. “Se chegar a missão para assumir uma secretaria de Infraestrutura ou de qualquer área que seja, eu vou estar dis-

ponível, full time nessa missão”, afirmou.

O empresário disse que sua experiência à frente da Federação das Indústrias do Paraná e no setor produtivo poderá ser utilizada na formação de uma equipe de alta performance no governo.

Política tradicional

Vasconcelos também fez uma avaliação do resultado das eleições e defendeu uma mudança na forma de fazer política. Para ele, o eleitor demonstrou insatisfação com práticas tradicionais e busca por resultados concretos. “O que importa é o povo ter dinheiro no bolso e não o Estado ter dinheiro no bolso para dizer que está fazendo benefícios”, declarou. Na avaliação do vice-governador eleito, o novo governo deverá priorizar

geração de empregos, desenvolvimento econômico e redução das desigualdades sociais. Para ele, a geração de oportunidades é uma das principais formas de promover justiça social. “A maior justiça social é gerar emprego”, afirmou.

Olhar para o futuro

Ao falar sobre os próximos quatro anos, Vasconcelos afirmou que não pretende perder tempo com disputas políticas e que o governo terá desafios importantes pela frente. “Não podemos perder tempo com coisa ruim. A política dá o direito de você escolher os seus desafios”, disse. Ele também defendeu a eleição de Flávio Bolsonaro para a Presidência da República e afirmou que considera a mudança no governo federal importante para a execução de projetos no Paraná. Ao final da entrevista, Vasconcelos agradeceu o apoio recebido durante a campanha e afirmou que pretende representar Cascavel, o Oeste e todo o Paraná. “Eu vou estar aqui no governo para ajudar a construir um governo que deixe sua marca”, afirmou.

Segundo ele, a gestão que assumirá em 2027 deverá reconhecer os avanços dos governos anteriores, identificar os problemas que permaneceram e estabelecer novas prioridades. “Um Estado é feito de capítulos. Um governo que sai fez um grande capítulo, tem seus méritos e os pontos que não conseguiu resolver. Nós vamos agora buscar os nossos desafios em prol do Paraná”, declarou.

Para Cascavel, a eleição representa a chegada de um nome diretamente ligado ao município ao comando do Executivo estadual. A expectativa agora é sobre o espaço que Edson Vasconcelos ocupará na futura administração de Sérgio Moro e quais projetos da região Oeste estarão entre as prioridades do novo governo.

Moro começa governo com 20 deputados no seu campo

Partidos que integraram a coligação do governador eleito somam 20 das 54 cadeiras da Assembleia; maioria absoluta exige 28 votos e coloca negociação com outras legendas no centro do início do novo governo

Da redação
Cascavel

A vitória de Sergio Moro (PL) no primeiro turno resolveu a disputa pelo Palácio Iguaçu, mas abriu imediatamente uma segunda batalha política: a construção de uma maioria na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). A composição saída das urnas indica que o governador eleito terá um bloco inicial importante, porém ainda insuficiente para controlar sozinho as votações na Casa.

Moro disputou a eleição pela coligação Fortaleza Paraná, formada por PL, Novo e Podemos. Considerando os deputados estaduais eleitos por essas três legendas, o futuro governador começa com um campo político que reúne 20 das 54 cadeiras da Alep, equivalente a aproximadamente 37% do plenário.

A conta, entretanto, precisa ser vista como uma fotografia política da eleição, e não como garantia de fidelidade em todas as votações. Deputados mantêm atuação individual e as bancadas ainda

terão de definir formalmente sua relação com o futuro governo. O dado mostra, sobretudo, o tamanho do grupo partidário que participou diretamente do projeto que levou Moro ao Palácio Iguaçu.

Oito votos

Para alcançar a maioria absoluta da Assembleia, o novo governo precisará chegar a pelo menos 28 deputados. Partindo das 20 cadeiras conquistadas pelos partidos da coligação, faltariam oito votos. Isso significa que uma das primeiras tarefas políticas de Moro depois da eleição será ampliar sua interlocução com legendas que estiveram fora de sua aliança eleitoral. A negociação será fundamental para projetos que dependem de maioria simples e ganha importância ainda maior nas propostas que exigem quórum qualificado.

A necessidade de composição não é incomum no presidencialismo de coalizão brasileiro, mas o desenho paranaense apresenta uma particularidade: uma parcela expressiva da nova Assembleia foi eleita justamente por partidos que estiveram no campo adversário durante a campanha ao governo.

PSD terá peso decisivo

O principal bloco fora da coligação de Moro é o PSD, partido do governador Ratinho Junior e do candidato derrotado Sandro Alex. A legenda conseguiu eleger uma bancada numerosa e chega



A coligação de Moro elegeu vinte deputados Victor Coutant

à próxima legislatura em posição privilegiada nas negociações dentro da Assembleia. Entre os eleitos pelo PSD estão nomes experientes na articulação do Legislativo, como Hussein Bakri, Ademar Traiano e Luiz Claudio Romanelli, além de Gugu Bueno e outros parlamentares que integraram a sustentação do atual governo.

Durante a campanha, PSD e PL estiveram em campos opostos. Isso impede que a bancada seja contabilizada neste momento como parte da situação. Depois da eleição, porém, a dinâmica muda: a posição de cada partido

diante do governo Moro ainda será construída e poderá envolver desde apoio formal até acordos pontuais para determinadas votações.

PL terá bancada numerosa

Moro terá também uma vantagem que governadores nem sempre encontram ao assumir o cargo: uma bancada expressiva de seu próprio partido. Entre os deputados estaduais eleitos pelo PL estão Paulo Melo, Jessicão, Delegado Jacovós, Denian Couto, Delegada Tathiana Guzella, Flávia Francischini, Mauro Moraes e Matheus Vermelho, entre outros.

Novo e Podemos completam o núcleo partidário da coligação que venceu a eleição estadual.

EM NÚMEROS

20

Partidos que integraram a coligação do governador eleito somam 20 das 54 cadeiras da Assembleia

al. Bruno Secco, Luiz Fernando Guerra e Deivid Wisley foram eleitos pelo Novo, enquanto Do Carmo, Fabiana Parro e Lu Bonatto conquistaram cadeiras pelo Podemos. Somados, os três partidos oferecem ao governador eleito uma estrutura inicial de sustentação considerável, mas que precisará ser ampliada.

Negociação

O resultado das urnas, portanto, produziu dois movimentos simultâneos. Moro conquistou o Executivo em primeiro turno, encerrando a disputa pelo governo sem necessidade de nova votação, mas a eleição proporcional entregou uma Assembleia fragmentada e sem maioria automática para o novo governador.

A partir de agora, Republicanos, PP, MDB e principalmente o PSD passam a ocupar posição importante nessa equação. A adesão integral de qualquer uma dessas bancadas não pode ser presumida apenas pela proximidade ideológica ou por alianças nacionais: será necessário observar como cada legenda e cada parlamentar se posicionará na transição.

A primeira conta do novo governo, de qualquer forma, já está colocada: Moro parte de um campo de 20 deputados e precisa agregar pelo menos oito para alcançar a maioria absoluta das 54 cadeiras da Assembleia Legislativa.

Eleito no primeiro turno Sergio Moro promete novo ciclo de desenvolvimento, combate a desvios, segurança e eficiência no governo, além de afirmar que pretende atuar para derrotar Lula na eleição nacional



Moro foi eleito governador do Paraná com 50,10% dos votos válidos Naríman Bark / Divulgação

“O Paraná não tem dono”: Sergio Moro promete novo ciclo no Estado

Entre as primeiras sinalizações para a futura administração, Moro afirmou que pretende montar um governo de perfil técnico e reduzir o número de secretarias do Estado

Cascavel
GABRIEL PORTA

SERGIO MORO (PL) afirmou, após ser eleito governador do Paraná no primeiro turno, que pretende iniciar um novo ciclo de desenvolvimento no Estado, com foco em eficiência administrativa, segurança, liberdade política e crescimento econômico. Em seu primeiro discurso e entrevista como governador eleito, Moro prometeu um governo “honesto e eficiente”, disse que será “intolerante” com qualquer tipo de desvio e afirmou que pretende reduzir a estrutura administrativa para diminuir custos e priorizar investimentos no cidadão.

Ao longo do discurso, Moro afirmou que a vitória representa uma mudança no cenário político estadual e defendeu a ideia de que o poder de decisão pertence aos eleitores. “As urnas provaram que quem decide, que o Paraná não tem dono. Só quem manda no Paraná é a população paranaense. Para todos os paranaenses, uma terra de lei e uma terra de justiça, mas especialmente o lugar que a gente possa prosperar juntos”, declarou.

Moro agradeceu aos eleitores paranaenses e afirmou que a vitória ocorreu apesar do que classificou como uma campanha marcada por ataques e pelo uso da máquina pública contra seu

grupo político. Segundo ele, sua administração não permitirá que a estrutura do governo seja utilizada para fins eleitorais.

“Eu nunca vou permitir que a máquina pública seja utilizada para a finalidade política. Nós precisamos ter liberdade política no estado do Paraná”, afirmou.

Governo técnico

Entre as primeiras sinalizações para a futura administração, Moro afirmou que pretende montar um governo de perfil técnico e reduzir o número de secretarias do Estado. Segundo ele, a mudança terá como objetivo diminuir os custos da máquina pública e reduzir despesas com burocracia. “Nós vamos colocar nas secretarias do Estado, que aliás vamos reduzir, como eu prometi, para reduzir custos, para gastar mais com o cidadão da ponta e diminuir gasto com a burocracia, mas vamos colocar pessoas habilitadas tecnicamente”, afirmou.

Moro disse que a opção por um governo técnico foi favorecida pela aliança política limitada construída durante a campanha. Segundo ele, uma frente ampla com diferentes partidos poderia exigir a distribuição de espaços de poder.

“Nós tivemos a oportunidade de fazer uma proposta política de um governo técnico e nós vamos seguir essa promessa até o último momento”, declarou.

Desenvolvimento econômico

Entre as prioridades apresentadas por Moro está a superação dos chamados “pontos de estrangulamento econômico” do Paraná. O governador eleito afirmou que, apesar dos avanços obtidos pelo Estado, há espaço para ampliar a capacidade de crescimento.

A escolha do empresário Edson Vasconcelos como vice-governador também foi associada por Moro a essa agenda. Segundo ele, a experiência de Vasconcelos no setor privado permite conhecer os gargalos que afetam a economia estadual.

Moro disse que pretende trabalhar para colocar o Paraná em um novo patamar de desenvolvimento e estabeleceu uma ambição de longo prazo para a economia estadual. “Não é terceiro lugar no PIB que nós queremos. Nós queremos que o Paraná um dia seja o estado mais rico e próspero dessa federação chamada

Brasil”, afirmou. O discurso, no entanto, não detalhou quais medidas econômicas serão adotadas para alcançar esse objetivo. A fala aponta para uma agenda voltada à expansão da economia e à superação de gargalos, enquanto os programas e ações concretas deverão ser apresentados posteriormente.

Segurança

A segurança pública também apareceu entre as prioridades mencionadas pelo governador eleito. Moro afirmou que pretende transformar o Paraná em um Estado seguro para as famílias. A proposta foi apresentada junto à promessa de combater irregularidades na administração pública. Segundo ele, o futuro governo não deverá atuar com “absoluta honestidade” e iniciar uma nova fase na gestão estadual. “Vamos ser intolerantes contra qualquer espécie de desvio”, disse. Moro também associou o discurso de combate à corrupção à trajetória construída durante a Operação Lava Jato.

Relação com prefeitos

Moro afirmou que pretende manter uma relação institucional com os prefeitos paranaenses independentemente de alianças políticas. Para ele, a prioridade do governo deverá ser o atendimento à população de cada município. “Não existirá da minha parte nenhuma iniciativa contra quem não me apoiou. Nós vamos construir parcerias com todos os prefeitos, porque nós nos importamos com o cidadão da ponta”, afirmou.

O governador eleito também disse que dará continuidade a obras e projetos iniciados pela atual administração e rejeitou a possibilidade de uma paralisação de iniciativas do governo Ratinho Junior. “Nós, como eu disse, desde o início dessa campanha, vamos dar continuidade às obras e aos projetos do atual governo”, declarou. Moro também disse que respeitará o trabalho de governos anteriores, citando os ex-governadores Álvaro Dias e Jaime Lerner.

“O Paraná é um livro escrito a várias mãos, e o governador apenas conduz as páginas, mas quem escreve é a população”, afirmou.

Transição

A relação com o atual governador também foi abordada por Moro.

A FRASE

“Nós vamos colocar nas secretarias do Estado, que aliás vamos reduzir, como eu prometi, para reduzir custos, para gastar mais com o cidadão da ponta e diminuir gasto com a burocracia, mas vamos colocar pessoas habilitadas tecnicamente”

SERGIO MORO
Governador eleito

O governador eleito afirmou que pretende construir uma transição sem ruptura administrativa e disse que uma equipe deverá ser definida nos próximos dias para iniciar as conversas com o governo estadual. “Vamos buscar conversar com o governador Ratinho Junior para fazer essa transição da maneira mais suave, para que não haja aí qualquer espécie de ruptura administrativa ou descontinuidade”, afirmou.

Moro disse ainda que nunca teve um problema pessoal com Ratinho Junior e afirmou que os dois deverão trabalhar juntos durante o processo de mudança de governo. “Vamos olhar para a frente e vamos construir nosso Paraná juntos”, declarou. Segundo Moro, os ânimos da campanha eleitoral ficaram para trás e as declarações feitas durante a disputa devem ser compreendidas dentro daquele contexto.

Relação com a Alep

O governador eleito também destacou a composição da próxima Assembleia Legislativa como um fator que poderá facilitar a implementação de seu programa de governo. Moro afirmou que seu grupo terá 14 deputados estaduais, enquanto o Novo terá três parlamentares. Com os representantes do Podemos, segundo ele, será formado um grupo expressivo no Legislativo. “Vamos ter aí um grupo expressivo na Assembleia Legislativa para fazer as transformações que o Paraná precisa”, afirmou.

Moro também citou o PL, o Novo e o Podemos ao agradecer os resultados obtidos pelos partidos durante a eleição e defendeu uma

atuação conjunta entre o Executivo e as instituições estaduais. “Queremos que também nossas instituições, junto com o governo executivo, trabalhem para a prosperidade do Paraná”, declarou.

Articulação em Brasília

Moro também afirmou que pretende estreitar a articulação entre o governo estadual e a bancada paranaense no Congresso Nacional. Segundo ele, o Paraná terá três senadores alinhados ao governo estadual, o que deverá facilitar a defesa de pautas de interesse do Estado.

O governador eleito citou Filipe Barros, Deltan Dallagnol e Felipe Cunha e afirmou que pretende manter contato direto com os parlamentares quando temas relevantes para o Paraná estiverem em discussão em Brasília. Segundo Moro, a atuação da bancada não deverá se limitar à busca por recursos, mas também à defesa de leis e projetos considerados importantes para o Estado.

O governador eleito citou como exemplo a reforma tributária e afirmou que, durante sua passagem pelo Senado, houve falta de articulação do governo estadual em determinadas pautas de interesse do Paraná.

Reforma do Judiciário

Entre as bandeiras que pretende defender em Brasília, Moro também mencionou uma reforma do Judiciário. Segundo ele, a medida seria necessária para fortalecer a representação política e enfrentar o que classificou como excessos dos tribunais superiores.

Moro fez uma distinção entre o Judiciário paranaense, que afirmou respeitar, e a atuação das cortes superiores em Brasília. “Eu não critico aqui os juizes do Paraná. Fui juiz por 22 anos. Tenho orgulho e tenho muitos amigos no Judiciário paranaense, que honram a profissão. Mas nós temos visto, sim, excessos em Brasília, nos tribunais superiores”, afirmou.

“Fortaleza Paraná”

Ao defender a saída do Senado para assumir o governo estadual, Moro afirmou que pretende dedicar os próximos anos à construção de um legado no Paraná. O governador eleito disse que sua saída não deixará o Estado sem representação em Brasília, destacando a eleição dos novos senadores paranaenses. “Eu quero

cuidar do Paraná, eu quero fazer um legado para o Paraná. Eu quero provar que a gente pode ter um governo honesto e um governo eficiente”, afirmou.

Moro também recuperou a expressão “Fortaleza Paraná”, utilizada durante a campanha, para defender a ideia de um Estado mais protegido e com maior autonomia política.

O Oeste no governo

Durante o discurso, Moro fez uma menção específica ao Oeste do Paraná ao agradecer Edson Vasconcelos, que classificou como um “gigante de Cascavel”. O governador eleito afirmou que a região, que segundo ele frequentemente reclama de falta de atenção, estará representada em sua administração. “Muitas vezes reclama uma região negligenciada, que o Oeste do Paraná estará representado, assim como todas as regiões”, disse.

A declaração indica a intenção de ampliar a participação regional na estrutura do próximo governo, embora Moro não tenha apresentado quais áreas ou projetos serão destinados especificamente ao Oeste.

Oposição a Lula

O discurso de Moro também manteve forte tom nacional. O governador eleito afirmou que pretende atuar contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o projeto político do PT. Moro disse que os resultados das urnas no Paraná representam, na avaliação dele, uma mensagem de oposição ao governo federal e destacou a votação recebida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro no Estado. “Nós vamos trabalhar, inclusive na eleição nacional, para derrotar o Lula e aposentá-lo definitivamente”, afirmou. O governador eleito também disse que pretende atuar na disputa nacional caso seja necessário um segundo turno.

Vitória no primeiro turno

Moro foi eleito governador do Paraná com 3.127.911 votos, o equivalente a 50,10% dos votos válidos, segundo os dados consolidados com 100% das 27.142 seções totalizadas. Ao todo, 6.829.615 eleitores compareceram às urnas, enquanto a abstenção foi de 1.771.009 eleitores. Sandro Alex (PSD) terminou em segundo lugar, com 1.583.764 votos, ou 25,37%.

Derrotados Derrotas de Sandro Alex e Marcelo Rangel interrompem sequência iniciada em 2006; resultado chama atenção também em Ponta Grossa, berço político dos dois irmãos

Após duas décadas, irmãos Oliveira ficam sem cargos eletivos

Sandro Alex não venceu a disputa para governador nem no próprio município. Sergio Moro recebeu 89.550 votos em Ponta Grossa, 47,29% dos válidos. Sandro ficou com 54.146, ou 28,59%. A diferença foi de 35.404 votos

DA REDAÇÃO
Cascavel

• Vinte anos depois de a família Oliveira conquistar seu primeiro mandato, as eleições de 2026 produziram um cenário inédito para os irmãos Sandro Alex e Marcelo Rangel. Nenhum dos dois conseguiu o cargo que disputou e, ao fim dos atuais mandatos, a família ficará sem representante em cargo eletivo.

A sequência começou em 2006, quando Marcelo Rangel, então radialista e estreante em eleições, conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa do Paraná. Foram 51.868 votos naquela primeira disputa. Depois disso, Marcelo e Sandro passaram a ocupar sucessivamente espaços na Assembleia, na Prefeitura de Ponta Grossa e na Câmara dos Deputados.

Duas décadas depois, o ciclo sofre uma interrupção. Sandro deixou a disputa pela Câmara para concorrer ao Governo do Paraná. Marcelo, atualmente deputado estadual, tentou fazer o caminho até Brasília e disputar justamente uma das cadeiras federais que durante anos tiveram o irmão como representante.

Nenhuma das duas candidaturas terminou com eleição.

Nem em casa

O resultado ganha um componente adicional quando observado a partir de Ponta Grossa, cidade onde os dois irmãos nasceram e construíram suas bases políticas. Sandro Alex não venceu a disputa para governador nem no próprio município. Sergio Moro recebeu 89.550 votos em Ponta Grossa, 47,29% dos válidos. Sandro ficou com 54.146, ou 28,59%. A diferença foi de 35.404 votos.

Marcelo Rangel também não conseguiu transformar seu histórico eleitoral no município em uma vaga na Câmara dos Deputados. Ele recebeu 22.506 votos em Ponta Grossa



Marcelo Rangel e Sandro Alex Reprodução redes sociais

e 62.686 em todo o Paraná.

A votação local chama atenção quando comparada à eleição anterior. Em 2022, quando concorreu a deputado estadual, Marcelo havia recebido 31.131 votos dos ponta-grossenses. Quatro anos depois, agora concorrendo a deputado federal, foram 8.625 votos a menos em sua cidade, uma redução de 27,7%. A comparação envolve cargos diferentes, mas mostra a mudança na votação pessoal de Rangel dentro de seu principal reduto.

Aliel amplia votação

Outro nome de Ponta Grossa teve resultado diferente na disputa pela Câmara. Aliel Machado recebeu 36.434 votos dos eleitores do município, 13.928 a mais que os 22.506 obtidos por

Marcelo Rangel. No resultado estadual, Aliel garantiu novo mandato na Câmara dos Deputados.

O contraste é relevante porque a representação de Ponta Grossa em Brasília foi um dos argumentos utilizados durante a campanha de Marcelo. Ele defendia que o município precisava manter uma cadeira na Câmara, lembrando que Sandro Alex deixava a disputa federal para concorrer ao governo. A cadeira não ficou com Marcelo.

Uma trajetória iniciada em 2006

A presença eleitoral dos irmãos Oliveira começou com Marcelo. Ele foi eleito deputado estadual em 2006 e novamente em 2010. Depois, venceu a eleição para prefeito de Ponta

Grossa em 2012 e conquistou a reeleição em 2016. Em 2022, retornou à Assembleia Legislativa. Sandro Alex construiu sua

Marcelo já vinha de uma derrota nas eleições municipais de 2024, quando tentou retornar à Prefeitura de Ponta Grossa e não se elegeu. Sandro Alex foi o candidato de Ratinho Junior para o Governo do Estado

trajetória principalmente em Brasília. Eleito deputado federal pela primeira vez em 2010, permaneceu na Câmara nas

legislaturas seguintes, embora tenha passado períodos licenciado para integrar o governo Ratinho Junior. A divisão de espaços permitiu que, ao longo dessas duas décadas, pelo menos um dos irmãos estivesse ocupando um cargo eletivo.

Em 2026, a estratégia era novamente manter essa presença, mas em posições diferentes. Sandro tentou chegar ao Palácio Iguaçu, enquanto Marcelo buscou transferir seu mandato da Assembleia para a Câmara.

Duas derrotas

Marcelo já vinha de uma derrota nas eleições municipais de 2024, quando tentou retornar à Prefeitura de Ponta Grossa e não se elegeu. Em 2026, deixou a disputa estadual e buscou uma cadeira federal, novamen-

te sem conseguir o mandato. Agora, o resultado simultâneo dos dois irmãos estabelece uma situação diferente daquela mantida desde 2006.

Marcelo ainda permanece deputado estadual até o encerramento da atual legislatura, e Sandro segue deputado federal até o término de seu mandato. Portanto, os irmãos não deixam imediatamente seus cargos com o fechamento das urnas. Mas, quando os atuais mandatos terminarem, a família Oliveira chegará a 2027 sem um dos irmãos ocupando cargo eletivo pela primeira vez desde que Marcelo Rangel entrou para a Assembleia Legislativa, há 20 anos.

E a mudança foi registrada também onde essa trajetória começou: Ponta Grossa.

Toledo chega à terceira eleição consecutiva sem representante na Alep

O resultado reforça uma dificuldade que Toledo vem enfrentando há pelo menos doze anos: transformar a força eleitoral do município em representação própria na Assembleia Legislativa

Eliane Alexandrino
Cascavel

• Toledo encerrou o primeiro turno das eleições 2026 com um resultado considerado amargo no cenário político local: o município não elegeu nenhum deputado federal ou estadual e chega à terceira eleição consecutiva sem conquistar uma cadeira própria na Assembleia Legislativa do Paraná. O último representante eleito pelo município foi José Carlos Schiavinato, em 2014. Na disputa pelo Governo do Paraná, Sergio Moro foi o mais votado em Toledo, com 61% dos votos válidos. Requião Filho ficou em segundo lugar, com 23%, enquanto Sandro Alex terminou com 14%. Na eleição presidencial, Flávio Bolsonaro, que avançou ao segundo turno, teve

ampla vantagem no município, com 66% dos votos válidos. O presidente Lula ficou com 26%.

Apesar da ausência de eleitos, alguns candidatos ligados ao município tiveram desempenho expressivo em Toledo. O candidato do MDB, Beto, recebeu 29.325 votos na cidade, praticamente 90% de sua votação total no Paraná, que foi de 32.800 votos. Ele terminou em quarto lugar entre os candidatos do partido, que elegeu apenas 2 deputados estaduais.

Natan Esper, do Progressistas, teve uma votação mais distribuída pelo Estado. Foram 3.800 votos em Toledo, de um total de 37.600 votos no Paraná. Na Federação União Progressista, ele terminou como segundo suplente. A federação conquistou 6 cadeiras na Assembleia Legislativa. Entre os demais candidatos com ligação com Toledo, Neucil Velter, do PT, obteve 5.000 votos no município e 20.300 em todo o Paraná. Michel Becker recebeu 5.100 votos em Toledo, de um total estadual de 7.200.

O vereador Roberto de Sou-

za, também do PT, conquistou 2.794 votos em Toledo e 6.126 no Estado. Já Kleber Alves, do Republicanos, estreante na política, somou 5.920 votos.

O resultado também reacende a discussão sobre a representatividade de Toledo em Brasília. Um dos principais impactos apontados no cenário político é a ausência de um deputado federal diretamente ligado ao município para atuar na articulação de recursos e emendas parlamentares

Deputado federal

Na disputa pela Câmara dos Deputados, Dilceu Sperafico foi o candidato mais votado em Toledo, com 20.600 votos no município. No total estadual,



Toledo fica sem representantes eleitos para Alep e Câmara dos Deputados Divulgação

chegou a 59 mil votos, mas terminou na terceira suplência. Elton Welter recebeu 8.000 votos em Toledo e 44.800 em todo o Paraná, ficando na segunda suplência. Ademar Schmid, do PL, conquistou 10.700 votos no município e 18.500 no Estado. A professora Marli, vereadora, teve 8.700 votos em Toledo, de um total de 10.072 votos no Paraná.

O resultado reforça uma dificuldade que Toledo vem enfrentando há pelo menos doze anos: transformar a força eleitoral do município em representação própria na Assembleia Legislativa. Desde a eleição de

José Carlos Schiavinato, em 2014, a cidade não conseguiu eleger novamente um deputado estadual.

Força política

O resultado também reacende a discussão sobre a representatividade de Toledo em Brasília. Um dos principais impactos apontados no cenário político é a ausência de um deputado federal diretamente ligado ao município para atuar na articulação de recursos e emendas parlamentares.

Atualmente, os recursos provenientes de emendas individuais impositivas destinados ao

município giram em torno de R\$ 40 milhões. Sem um representante eleito diretamente por Toledo na Câmara dos Deputados, cresce a preocupação de que a cidade tenha mais dificuldade para manter ou ampliar sua participação na distribuição desses recursos.

Mais do que a ausência de nomes eleitos, o resultado de 2026 coloca novamente em debate a capacidade de Toledo de organizar sua força eleitoral em torno de candidaturas competitivas e transformar os votos obtidos no município em representação política efetiva no Paraná e em Brasília.

RESIDENCE

LAZER E PRATICIDADE
PARA EXPLORAR
SUAS POSSIBILIDADES

AMEXCON

PISCINA COBERTA
E AQUECIDA
ESPAÇO KIDS
BEACH TENNIS
+ SUPERMERCADO
FESTVAL

ISTO É
SQUARE
LIFE CENTER

squarelifecenter.com.br

Fale com seu corretor.



Seleção Brasileira O técnico Carlo Ancelotti revela planos para próxima convocação do Brasil. Seleção goleou a Índia por 4 a 0 no último sábado

Como será a próxima Data Fifa para a Seleção?

Carlo Ancelotti irá anunciar uma nova lista de convocados para os amistosos contra Japão e Singapura, nos dias 14 e 17 de novembro

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

• Após encerrar a Data Fifa de outubro com uma vitória por 4 a 0 sobre a Índia, Carlo Ancelotti já projetou os próximos passos do trabalho à frente da Seleção Brasileira. O treinador afirmou que deixou a sequência de amistosos com uma visão mais clara para a próxima convocação e indicou que novos jovens podem receber oportunidades. “Sim, foi um período interessante. Tenho uma ideia muito mais clara para a próxima convocação. Obviamente não vamos mudar muito, mas quero ver outros jovens, que não estavam prontos nesta convocação, na lista para a próxima Data Fifa”, revelou o treinador.

Vale lembrar que, já para os amistosos contra Austrália e Índia, o treinador italiano promoveu a convocação de novos jogadores. Na lista que teve o peso de ser a primeira após a Copa do Mundo e a que abre o ciclo para o Mundial de 2030, ele convocou dez estreantes pela amarelinha.

Entre eles, estiveram os goleiros Otávio e Pedro Morisco, os zagueiros Vitor Reis, Arthur Dias e Jair, os laterais Matheuzinho e Mauro Júnior, e os meio-campistas Martinelli, Gabriel Bontempo e Breno Bidon. Dos dez, seis atuam no futebol brasileiro.

Nesta Data Fifa, inclusive, Ancelotti colocou em campo todos os 26 jogadores convocados. Nos dois primeiros due-



Ancelotti avaliou o desempenho do Brasil contra a Índia Rafael Ribeiro/CBF

los com a Austrália, o técnico rodou bastante o elenco e deu oportunidade para 25 atletas ainda antes de enfrentar a Índia. O último a estrear foi Pedro Morisco, titular na vitória por 4 a 0 no último sábado.

Confiança nos jovens

Na entrevista coletiva após a goleada, que encerrou o período de testes da Seleção Brasileira na primeira Data Fifa pós-Copa, o italiano valorizou as atuações dos jovens jogadores e ressaltou a oportunidade de dar mais minutos àqueles que pouco atuam em seus clubes. “Conhecemos muito melhor esses jogadores. Eu acho que o Jair jogou muito bem. Bom tempo no primeiro jogo, melhor que no segundo jogo. O Breno entrou mostrando suas qualidades. O Arthur Dias fez muito bem. Os goleiros também. Nesse aspecto, eu acho que estamos muito bem. Temos que dar oportunidades, porque se vê que jogadores que têm

NÚMERO

26

Nesta Data Fifa, inclusive, Ancelotti colocou em campo todos os 26 jogadores convocados

mais dificuldade, jogadores que não têm minutos no clube, têm mais dificuldade para jogar um jogo competitivo, como pode ser o Estevão e como pode ser o Endrick”, avaliou Ancelotti.

Próxima Data Fifa

Carlo Ancelotti irá anunciar uma nova lista de convocados para a próxima Data Fifa. O Brasil fará mais dois amistosos este ano contra Japão e Singapura, nos dias 14 e 17 de novembro.

Ranking

A excelente arrancada de Jorge Jesus no comando da seleção de Portugal já começa a render frutos além das quatro linhas. Com quatro vitórias em quatro jogos pela Liga das Nações, a equipe portuguesa ganhou posições no ranking da Fifa e entrou no grupo das cinco melhores seleções do mundo.

Desde a chegada do treinador, Portugal venceu País de Gales, Noruega (duas vezes)

e Dinamarca, garantindo a classificação antecipada para as quartas de final da Liga das Nações. Os resultados renderam 19,84 pontos no ranking da Fifa, suficientes para ultrapassar o Brasil.

A Seleção Brasileira teve um ganho discreto de pontuação. A goleada por 4 a 0 sobre a Índia teve impacto reduzido no ranking por conta da posição da equipe asiática na classificação mundial. Somados o empate e a vitória diante da Austrália, a Seleção Brasileira acumulou apenas 1,59 ponto durante a data Fifa.

O ranking da Fifa tem a atual campeã mundial Espanha liderando com 2007.86 pontos. A Fúria é seguida pela Argentina, que tem 1972.17 pontos. A França aparece no terceiro lugar com 1953.72 pontos. A Inglaterra aparece na quarta colocação com 1923.43 pontos, seguida por Portugal com 1807.69 pontos. O Brasil aparece no sexto lugar com 1806.51 pontos.



Fernando Alves

SÉRIE B

Juventude pode assumir a liderança nesta terça

• O Juventude deu um importante passo para o retorno à elite nacional. Pela 31ª rodada, o time gaúcho fez 3 a 0 sobre o Operário de Ponta Grossa e chegou a assumir a liderança provisória da competição. Mas, posteriormente, foi ultrapassado pelo Vila Nova-GO. De qualquer modo, ambos estão com o acesso encaminhado. E o Juventude pode assumir a liderança provisória mais uma vez. Nesta terça-feira (06), pela 32ª rodada, visita a rebaixada Ponte Preta, às 21h35, em Campinas. O Juventude é o segundo colocado com 56 pontos, um a menos que o Vila. Ou seja, se vencer, pula para o primeiro lugar. O Vila Nova entra em campo nesta quarta-feira (07) e joga contra o Cuiabá, no OBA, às 20h30. Já a Macaca se tornou a primeira equipe matematicamente rebaixada no fim de semana, com a derrota para o Cuiabá. Também nesta terça, o Goiás joga contra o Athletico de Minas Gerais, às 20h30, na Serrinha. E o jogo que abre a rodada será o confronto direto entre Sport e São Bernardo, que se enfrentam às 19h30, na Ilha do Retiro. O time pernambucano é o nono colocado com 47 pontos. E o São Bernardo é o 11º com 45. O G-6 não se altera nessa rodada. Isso porque, além de Vila Nova e Juventude, os dois primeiros, o grupo dos seis primeiros tem ainda o Novorizontino em terceiro com 54, Criciúma e Fortaleza, no quarto e no quinto lugares, respectivamente, com 53 pontos, e o Atlético-GO com 52. Ou seja, o time que fecha o grupo dos seis primeiros tem quatro pontos de vantagem para o sétimo colocado, o CRB, com 48 pontos. Claro que os resultados podem alterar a posição entre os seis primeiros.



Divulgação São Paulo

FUTEBOL FEMININO

São Paulo derruba hegemonia das Brabas

• Em 2020, o São Paulo disputou a elite do Campeonato Brasileiro feminino pela primeira vez. Seis anos depois, as Soberanas do Tricolor paulista superaram o ano turbulento vivido pelo clube nos bastidores, quebraram a hegemonia do Corinthians e sagraram-se campeãs inéditas da Série A1 diante do maior público da história do futebol feminino de clubes da América do Sul. Com o título inédito, o São Paulo garantiu uma vaga na fase de grupos da Copa Libertadores feminina de 2027. Mesmo com o vice, o Corinthians também se classificou. O time feminino do São Paulo, porém, resistiu ao momento ruim vivido pelo clube, se reforçou no início da temporada e manteve a organização do departamento mesmo em meio aos problemas. A crise financeira não chegou a atingir o departamento, comandado pela diretora Cléo Prado desde 2024. No começo do ano, o São Paulo apresentou 12 novas contratações para 2026. Foram elas: Anita, Camila Barbosa, Clara, Cris, Gadu, Maricel Pereyra, Mylena Carioca, Rafa Soares, Soraya, Tayla, Vanina Preininger e Yasmin. As jogadoras Elu e Luiza Calazans, que estavam com a equipe sub-20, passaram a integrar o elenco profissional. Além das chegadas, o São Paulo também garantiu a manutenção de atletas importantes do elenco, o que foi fundamental para o título. O clube firmou renovações com as jogadoras Carol Gil, Ravena, Vi Amaral, Karla Alves, Camilinha e Aline, peças que seguiram como base da equipe para 2026. O caminho para o sucesso do time feminino, porém, não foi construído de um dia para o outro. A modalidade profissional foi reativada em 2019, em uma parceria com o Centro Olímpico, após ser encerrada por ausência de patrocinios. Naquele mesmo ano, o time disputou a Série A2 do Brasileiro e, em 2020, retornou à elite do Brasileiro feminino. Desde então, trilhou um caminho de evolução. Em 2022, o clube contratou o técnico Thiago Viana e deu continuidade ao trabalho. Recentemente, diante de um possível interesse do rival Palmeiras, o São Paulo correu para valorizar o treinador e renovou seu contrato até dezembro de 2027. O trabalho da comissão técnica, diretoria feminina e elenco começou a dar resultados. O Tricolor paulista alcançou a final do Brasileiro feminino em 2024, mas perdeu para o Corinthians. Já em 2025, o time conquistou o primeiro grande título após a reativação da modalidade: a Supercopa de 2025, quando bateu as Brabas nos pênaltis. Um ano depois, coroou a grande campanha na primeira fase do Brasileiro com o título inédito.

Definidos os confrontos das quartas de final da Liga Nacional de futsal

Pato Futsal e Umuarama amargaram eliminações no último fim de semana

Da redação
Cascavel

• A edição de 2026 da Liga Nacional começou a afunilar. Agora restam apenas oito clubes na busca do título da principal competição do futsal brasileiro. No fim de semana foram definidos todos os confrontos das quartas de final. O fechamento das oitavas foi marcado pelas eliminações de dois paranaenses.

No último sábado, o Pato Futsal, bicampeão da Liga Nacional, fez o jogo de volta contra o Corinthians. O time do sudoeste tinha uma boa condição para avançar na Liga, já que havia empatado o jogo de ida em 1 a 1, em São Paulo. Mas, na partida de volta, mesmo atuando na

Arena Cláudio Petrycoski com toda a torcida ao lado. Mas o Pato foi superado por 2 a 0 e se despediu da Liga. Classificado para as quartas e na busca pelo tri da Liga, o Timão, que é o atual vice-campeão, fará um clássico paulista contra o Magnus Sorocaba.

Agora, o Pato volta as atenções para buscar o penta do Campeonato Paranaense da Série Ouro. Na próxima sexta (09) abre a fase de quartas de final diante do Chopinzinho.

Umuarama

O Umuarama também se despediu da Liga Nacional. Foi derrotado pelo Carlos Barbosa por 2 a 1, mas a classificação era pouco provável, já que havia perdido o jogo de ida por 4 a 1, em casa. O Carlos Barbosa irá formar um duelo gaúcho nas quartas da Liga Nacional contra o Atlântico de Erechim. O classificado deste

NÚMERO

8

Oito equipes seguem na luta pelo título da Liga Nacional



O Pato foi eliminado pelo Timão Maurício Moreira

confronto irá enfrentar justamente o classificado de Corinthians nas semifinais.

Campo Mourão

O Paraná começou a edição deste ano com o maior número de participantes e contou com cinco equipes. Destas, só o Marreco não avançou para o mata-mata. A fase de oitavas teve um duelo entre paranaenses em que o Campo Mourão levou a melhor sobre o Cascavel Futsal. E se tornou o único representante do Paraná classificado para as quartas. Agora, o Campo Mourão terá pela

frente o forte Joinville, time que foi o primeiro colocado na fase classificatória. As duas equipes vão abrir a fase de quartas de final. No sábado (10), fazem o jogo de ida às 16 horas, no Belin Carolo. O jogo de volta será no dia 22 de outubro, em Joinville.

O classificado deste confronto irá enfrentar o vencedor do duelo entre Praia Clube e Jaraguá. O time catarinense despachou o Tubarão no confronto entre times do mesmo estado e avançou para as quartas. Com isso, reedita o confronto que foi a final da Liga em 2024.

Santos e Flamengo lideram retorno do Brasileirão

Gazeta Esportiva
São Paulo

• O Santos embalou na tabela do Brasileirão e não para de ganhar posições. O Peixe venceu o São Paulo na última sexta-feira e alcançou a segunda melhor campanha do segundo turno do Brasileirão, empatado em pontos com o primeiro lugar, Flamengo.

Após o fim do primeiro turno, o Santos ocupava a 15ª posição na tabela, lutando com os demais times da parte de baixo da tabela contra o rebaixamento. Já no segundo turno, após nove jogos, o Peixe venceu seis

vezes, empatou duas e perdeu apenas uma partida. Com isso, o Santos somou 20 dos 27 pontos possíveis, com 74% de aproveitamento.

Essa métrica alcançada pelo Santos é a mesma do líder do campeonato, o Flamengo, que terminou o primeiro turno em segundo e, neste momento, tem três pontos de vantagem sobre o vice, o Palmeiras. O Verdão, por sua vez, liderou o primeiro turno com mais de 77% de aproveitamento. Porém, a virada do campeonato não favoreceu o Palmeiras. No segundo turno, a equipe possui apenas a oitava melhor campanha, com 13 pontos so-



O Santos venceu o São Paulo Raul Baretta

mados dos 27 possíveis, cerca de 48% de aproveitamento dos resultados.

Outra grande surpresa do retorno é a campanha do Co-

inthians. O Timão terminou o primeiro turno com 27 pontos, na sétima colocação da tabela. Porém, na segunda parte do campeonato, o Corinthians possui o pior aproveitamento de todas as 20 equipes. Dos 27 pontos possíveis, o clube paulista somou apenas cinco, um aproveitamento de 18,5%. Com isso, o Timão entrou na briga contra o rebaixamento e hoje possui 32 pontos na 14ª colocação, três à frente do primeiro time na zona, o Grêmio. A Chapecoense, que terminou o primeiro turno com apenas uma vitória, agora possui três vitórias e a 13ª melhor campanha do retorno.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P.COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

AUTO POSTO VICENTE MACHADO LTDA, CNPJ: 05.658.350/0001-63

Torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba – SMMA, a Licença de Instalação, para substituição de tanques subterrâneos, situada à Rua Brigadeiro Franco, 1576, Bairro: Centro, CEP: 80.420-200, em Curitiba - PR.



CONSÓRCIO DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ –
CONSAMU - CNPJ 17.420.047/0001-07
AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2026

OBJETO: O Consórcio de Saúde dos Municípios do Oeste do Paraná – CONSAMU, consórcio público, sem fins lucrativos, com pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ 17.420.047/0001-07, torna público, que realizará no dia **21/10/2026** às **08h31min** a abertura da licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, que tem por objeto “Contratação de serviços especializados de Engenharia de Segurança do Trabalho, Medicina do Trabalho e Saúde Ocupacional, em conformidade com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NRs)”. Início da sessão de disputa de preços às **09h00min** do dia **21/10/2026**. A retirada do edital poderá ser realizada através de solicitação encaminhada para o e-mail: licitacao@consamu.com.br, pelo site www.novobbmnet.com.br ou na Sede Administrativa do CONSAMU, situado à Rua Uruguai, nº 283, Setor de Compras/Licitação, Bairro Alto Alegre, Cascavel – PR. Telefone: (045) 3036-7117 – Site: <https://www.consamu.com.br/>

Cascavel – PR, 05 de outubro de 2026.

Danilo Gustavo Nobre Fiuza
Encarregado do Setor de Compras e Licitações/ Pregoeiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU-PR
(46) 3532-8200 CNPJ:76.205.962/0001-49
GESTÃO 2025-2028



AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2026/PMQI
EXCLUSIVA PARA MEI/ME/EPP

OBJETO AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, ELETRODOMÉSTICOS MOBILIÁRIOS E UTENSÍLIOS DESTINADOS AO ATENDIMENTO DO IDOSO COM RECURSOS ATRAVÉS DO PROGRAMA CUIDA NAIS PARANÁ - DELIBERAÇÃO 033/2024 (CEDIPI/PR) EM APOIO AO MUNICÍPIO DE IGUAÇU/PR, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.

1.2. Início do recebimento das propostas: às 08:00 horas do dia 07 de outubro de 2026.
1.3. Fim do recebimento das propostas: até às 08:59 horas do dia 20 de outubro de 2026.
1.4. Abertura e verificação das propostas: às 09:00 horas do dia 20 de outubro de 2026.
1.5. Início da sessão de disputa de lances: às 09:00 horas do dia 20 de outubro de 2026.

- LOCAL: Sistema da Bolsa Nacional de Licitações – BNC (www.bnc.org.br).

AUTORIZAÇÃO: RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA - Prefeito Municipal.

INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: O caderno de instruções para esta licitação está disponível aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br/pncp/), no Sistema de Licitações da Bolsa Nacional de Compras – BNC (www.bnc.org.br), no Portal do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná (www.quedasdoiguacu.pr.gov.br).

Quedas do Iguaçu, 05 de outubro de 2026.

RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA
Prefeito de Quedas do Iguaçu/Pr.

Rua Juazeiro, 1065 - Centro – Fone: (46) 3532-8555 - Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.quedasdoiguacu.pr.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
SAUDADE DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

GABINETE DO PREFEITO
RATIFICAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 24/2026-PMSI

Com base nos memorandos, justificativas e parecer jurídico, anexos, RATIFICO a Dispensa de Licitação nº 24/2026-PMSI, cujo objeto é a aquisição de filmes para exames de raio X, visando atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, e ADJUDICO o objeto em favor da empresa FA COMÉRCIO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS, CNPJ nº 34.562.527/0001-21, com sede na cidade de Pato Branco/PR, pelo valor total de R\$ 15.372,70 (quinze mil, trezentos e setenta e dois reais e setenta centavos).

Saudade do Iguaçu/PR, 5 de outubro de 2026.

ROGERIO GALLINA
Prefeito Municipal

www.saudadedoiguacu.pr.gov
CNPJ 95.585.477/0001-92 | Saudade do Iguaçu – Estado do Paraná
Rua Frei Vito Berscheid, nº 708, Bairro Central | CEP 85.568-000
Fone: 0800 090 6545 | E-mail: prefeitura@saudadedoiguacu.pr.gov.br



MUNICIPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU - ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 52/2026-PMSI-SRP
PROCESSO N.º 100/2026
REGIDO PELA LEI 14.133/2021

A Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu-PR, avisa aos interessados que fará realizar no dia 21 de outubro de 2026, a abertura de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE**, que tem por objeto o Registro de preços para a contratação de empresa para a prestação de serviços técnicos especializados para manutenção preventiva e corretiva da rede de iluminação pública do Município, incluindo áreas urbanas, parques, centros comunitários, ginásios de esportes e demais espaços públicos, conforme condições, quantitativos e demais especificações editalícias, de acordo com as especificações estabelecidas no termo de referência e nos termos do edital e seus anexos.

VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 355.270,00 (trezentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e setenta reais).

MODO DE DISPUTA: “ABERTO”.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 8h do dia 21 de outubro de 2026.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 8h01 do dia 21 de outubro de 2026.

RECEBIMENTO DOS LANCES: a partir das **8h30 do dia 21 de outubro de 2026**, no endereço eletrônico: Bolsa de Licitações do Brasil – BLL (www.bll.org.br) “acesso identificado no link – licitações”.

Edital na íntegra: à disposição dos interessados na Divisão de Licitações e Contratos, na Rua Frei Vito Berscheid, nº 708 - site <http://www.saudadedoiguacu.pr.gov.br/licitacoes>, também através do site: www.bll.org.br e PNCP Portal Nacional de Contratações Públicas.

Informações complementares através dos telefones 0800 090 6545 – ramal 212.

Saudade do Iguaçu, 5 de outubro de 2026.

ROGÉRIO GALLINA
PREFEITO MUNICIPAL



MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310
45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter

VISA MasterCard



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
SAUDADE DO IGUAÇU
ESTADO DO PARANÁ

AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
PROCESSO ADMINISTRATIVO IDOC Nº 3.787/2026
PROCESSO Nº 99/2026
DISPENSA DE LICITAÇÃO SEM DISPUTA ELETRÔNICA Nº 24/2026-PMSI

REGIME JURÍDICO: LEI FEDERAL Nº 14.133/2021

ART. 75, INCISO II, DA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL.

DISPUTA ELETRÔNICA: NÃO

DIVULGAÇÃO: SIM

1. OBJETO
1.1 AQUISIÇÃO DE FILMES PARA EXAMES DE RAIOS X.

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO E DA ESCOLHA DA CONTRATADA
2.1 A aquisição de filmes para exames de raios X se faz necessária para atender às demandas dos serviços de diagnóstico por imagem realizados pela Secretaria Municipal de Saúde, garantindo a disponibilidade de materiais essenciais para a realização, registro e impressão dos exames radiológicos. A manutenção de estoque adequado é necessária para evitar a interrupção dos atendimentos e assegurar a continuidade dos serviços prestados aos pacientes, especialmente nos casos em que os exames são necessários para auxiliar na avaliação, diagnóstico e acompanhamento de condições de saúde. Dessa forma, a aquisição dos filmes para exames de raios X visa garantir o regular funcionamento dos serviços de saúde, o atendimento adequado à população e a continuidade dos exames radiológicos realizados pelo Município. Considerando que o Pregão Eletrônico nº 41/2026 restou fracionado, e que a realização de um novo procedimento licitatório poderá demandar prazo adicional, com risco de comprometer a continuidade dos serviços de diagnóstico por imagem, mostra-se necessária a adoção de procedimento de contratação direta, observados os requisitos previstos na legislação aplicável. A escolha da empresa contratada está fundamentada na compatibilidade do objeto ofertado com as especificações e necessidades da Administração, bem como na compatibilidade do preço apresentado com os valores praticados no mercado, conforme pesquisa de preços realizada no processo. Dessa forma, a contratação atende ao interesse público e aos princípios da economicidade e da eficiência, possibilitando a aquisição dos materiais necessários em condições vantajosas para a Administração e evitando a interrupção dos serviços de saúde prestados à população.

3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:
3.1 A presente hipótese de contratação direta por Dispensa de Licitação tem embasamento no inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021:
Art. 75. É dispensável a licitação:
II - Para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 65.492,11, no caso de outros serviços e compras;

4. FORNECEDOR, PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO
4.1 FORNECEDOR
4.2 FA COMÉRCIO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS, CNPJ nº 34.562.527/0001-21.

4.3 FORMA DE PAGAMENTO
O pagamento será realizado no prazo máximo de até trinta (30) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal eletrônica, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

Item	Descrição	Quantidade	Unidade	Valor total
1	FILME RX 25X30 CM PARA IMPRESSORA DRY. COMPATIVEL COM A IMPRESSORA AGFA, CAIXA C/ 100 PELICULAS.	07	Caixa	R\$ 724,20
				Total 5.069,40
2	FILME RX 35X43 CM PARA IMPRESSORA DRY. COMPATIVEL COM A IMPRESSORA AGFA, CAIXA C/ 100 PELICULAS.	07	Caixa	R\$ 1.471,90
				Total 10.303,30
VALOR TOTAL				R\$ 15.372,70

5. HABILITAÇÃO
5.1 A contratada atende às exigências de habilitação jurídica, de regularidade fiscal e trabalhista suas, cujos comprovantes estão anexos a este processo. Foi dispensada a exigência de outros documentos, conforme o inciso III do Art. 70 da Lei n. 14.133/ 2021.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E RECURSOS FINANCEIROS
6.1 Os recursos financeiros serão provenientes da seguinte dotação orçamentária:
Órgão: 06.00 - Secretaria Municipal de Saúde
Unidade: 06.02 – Fundo Municipal de Saúde
Ação: 10.301.0011.2.009 – Serviços de Atenção Básica em Saúde
Despesa: 3.3.90.30.36.00 – Material Hospitalar
Principal: 422 Despesa: 5773
Fonte: 303 – Saúde – Receitas Vinculadas (EC 29/00 – 15%)

Saudade do Iguaçu, PR, 5 de outubro de 2026.

ROGERIO GALLINA
Prefeito Municipal

www.saudadedoiguacu.pr.gov
CNPJ 95.585.477/0001-92 | Saudade do Iguaçu – Estado do Paraná
Rua Frei Vito Berscheid, nº 708, Bairro Central | CEP 85.568-000
Fone: 0800 090 6545 | E-mail: prefeitura@saudadedoiguacu.pr.gov.br



GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.





- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312





HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
A semana começará com criatividade e vontade de realizar seus desejos. Um acerto financeiro ou uma conversa íntima pedirá calma pela manhã, esclareça as dúvidas antes de decidir. Ao longo do dia, você terá mais clareza para organizar os planos e firmar acordos. Aproveite a disposição para desenvolver um projeto autoral ou curtir lindos momentos no amor!

Touro (21/04 a 20/05)
Assuntos de família e de moradia movimentarão o dia. Uma conversa com o par ou sócio pedirá paciência, escute antes de decidir. O trabalho terá bom andamento e trará soluções para questões que pareciam complicadas. Um projeto da casa poderá ganhar bons apoios e avançar. Combine detalhes de uma mudança com quem vive com você.

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Conversas, mensagens e novos contatos agitarão o clima. Organize a agenda para dar conta dos compromissos com tranquilidade. Amigos apoiarão uma ideia criativa e darão dicas importantes sobre os caminhos a seguir. Aproveite para apresentar uma proposta e abrir portas no trabalho. Reserve tempo também para cuidar do corpo, da beleza e do bem-estar.

Câncer (21/06 a 22/07)
O dia trará mais coragem e atitude na busca por melhores resultados financeiros. Uma questão dos filhos ou do amor pedirá sensibilidade e uma dose maior de flexibilidade. Conversas sobre a casa e a carreira ajudarão a conciliar os planos e tomar uma decisão de longo prazo. Um talento seu poderá se transformar em fonte de renda. Valorize o que você sabe fazer!

Leão (23/07 a 22/08)
Com Lua e Marte em seu signo, você começará a semana com energia total, autoestima e atitude. Um assunto de família pedirá atenção pela manhã, converse com calma e ajuste os combinados. No resto do dia, as trocas fluirão com facilidade e ajudarão a estruturar uma viagem ou plano de estudo. Fortaleça sua rede. Reencontros serão transformadores.

Virgem (23/08 a 22/09)
Comece a semana devagar e dê atenção ao autoconhecimento e aos assuntos íntimos. Uma mensagem poderá gerar dúvida, releia antes de enviar e esclareça o que for necessário. Organize as finanças e busque uma solução para um acerto antigo. Negociações terão andamento positivo. Resolva pendências financeiras com irmãos ou em contratos.

Libra (23/09 a 22/10)
A semana começará com boas oportunidades vindas de amigos e contatos de trabalho. A vida financeira pedirá atenção, confira valores antes de firmar compromissos. Com Sol em seu signo, você terá confiança para apresentar suas ideias e defender seus interesses. Uma parceria poderá se fortalecer e dar mais segurança aos planos. Entre em um novo grupo!

Escorpião (23/10 a 21/11)
Carreira em ascensão, uma iniciativa sua terá repercussão. Aproveite a visibilidade para fortalecer sua posição. Organizar a rotina ajudará a dar continuidade aos projetos. Conversas reservadas esclarecerão decisões. Com Vênus retrógrado em seu signo, reveja escolhas e a maneira de se apresentar. Um ciclo chegará ao fim. Sucesso e popularidade em alta!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Uma viagem, curso ou projeto internacional animará o clima. Foque nos seus interesses e amplie possibilidades. Um assunto íntimo pedirá tempo para reflexão, preserve sua privacidade. Uma ideia criativa ganhará apoios influentes. Aceite um convite de participação em um evento e brilhe publicamente. O dia trará prestígio, projeção e amizades em outro lugar.

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Um acerto financeiro ou uma questão íntima pedirá posicionamento claro. Se alguém do seu grupo fizer uma cobrança, esclareça as expectativas e busque um acordo possível. Conversas sobre a carreira, família e moradia facilitarão uma escolha de longo prazo. Aproveite o início da semana para negociar e organizar os recursos. Novos planos trarão mais segurança.

Aquário (21/01 a 19/02)
Firme alianças, reveja sua posição profissional e dê um passo maior na carreira. As mudanças dos últimos dias poderão ampliar sua visibilidade e fortalecer seu poder de influência. No casamento e parcerias, o diálogo trará melhor entendimento e segurança para o futuro. Será bom momento para retomar uma conexão importante e renovar os planos em comum.

Peixes (20/02 a 20/03)
A semana começará produtiva, com boas perspectivas de trabalho e de ganhos. Desenhe projetos de longo prazo e faça mudanças que aliviem a pressão cotidiana. Uma oportunidade em outro lugar poderá abrir um caminho estimulante. Novos hábitos trarão melhor disposição, inclua atividade física na rotina diária e cuide da saúde com regularidade.

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

06 Ter

17°

21°

27.6mm

Chuva forte de manhã. Ainda chove no começo da tarde. As nuvens diminuem e o sol aparece.

07 Qua

18°

26°

3.4mm

Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Temperatura

Sensação térmica

Chuva

Umidade do ar

Vento

Rajada de vento

Sol

Lua

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Utilidade de bolsas plásticas de supermercados	▼	Consoantes de "giro"	▼	(?) Stewart, cantor britânico	▼	Parte do tubo digestivo	▼	Livro do Antigo Testamento (Bíblia)	▼	Colchas de cama	▼
Ato violento	►		►		►						
Camada externa do pão	►									O plano alternativo	►
De + a: pronomes possessivos	►	O cliente do médico	►							Preço de táxis	►
Da (?) forma: idem	►	Doença alérgica	►	Ação do motorista ao fazer curvas	►						
	►							(?) Popular, grupo isento de culpa	►		
	►			Linguagem popular	►						
(?) penada: assombração	►	(?) Jovi, banda do hit "It's My Life"	►	Chapéu com pala	►						
	►							Estrutura que permite atravessar rios	►		
Bom resultado: sucesso	►	Grande fátia	►	Interjeição de surpresa	►	Condições climáticas	►			Valiosas; de preços elevados	►
Lanche da escola	►	Acessório de viajantes	►							Salvador (?), pintor espanhol	►
Aquilo que se opõe ao bem	►										
(?) sorte: azar	►			Ernesto Nazareth, pianista	►						
Manta para os ombros	►										
	►										
(?) livre, movimento do basquete	►									Isabella Santoni, atriz	►

3/b/0n — rod. 4/xale. 5/ester — éxito. 6/s/anear. 23

ASSINE COQUETEL E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CASA PALAVRA

COQUEL

Criptão

Picote

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

S	I	E	C	O	N	V	T
V	T	E	L	E	T	V	X
H	V	L	N	E	S	V	W
V	O	N	E	H	E	W	
C	O	C	V	N	O		
V	D	O	O	L	X	E	
S	F	N	O	B	I		
V	I	H	I	G	V	W	T
L	H	V	V	W	S	E	W
H	V	E	H	F	V	O	
E	L	N	E	O	D		
B	V	L	S	O	H	C	
O	V	S	S	E	H	G	V
C		E				S	

EXTINTORES ALIANÇA

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel

- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

Instagram Facebook

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

Twitter Facebook

PLASTIVEL

Indústria de Plásticos Cascavel LTDA

EMBALAGENS

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00
5 toners por
R\$ 195,00



*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebbber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

O Paraná acima da disputa

●As urnas encerraram uma disputa. Agora começa uma responsabilidade talvez ainda maior: garantir que a mudança de governo aconteça sem que o Paraná pague o preço das diferenças políticas entre quem sai e quem chega.

Sergio Moro foi escolhido pelos paranaenses para comandar o Estado a partir de 2027. Ratinho Junior, depois de oito anos no Palácio Iguacu, aproxima-se do fim de seu ciclo. Entre esses dois momentos existe a transição, período em que adversários precisam compreender algo elementar: governos passam, o Estado permanece.

Ratinho telefonou ao governador eleito, desejou sucesso e manifestou disposição para uma transição responsável. O gesto é importante, mas uma boa transição não se mede por telefonemas ou fotografias. Mede-se pela transparência das informações entregues e pela disposição de mostrar o Paraná exatamente como ele está.

Isso significa abrir contratos, licitações, obras em andamento, compromissos financeiros, projeções de receitas e despesas, si-

tuação das empresas públicas e, sobretudo, os problemas encontrados em áreas essenciais. Tudo precisa estar sobre a mesa, sem maquiagem, sem omissões e sem deixar bombas-relógio para explodirem no colo do sucessor.

A responsabilidade, evidentemente, vale para os dois lados. Quem chega também não pode transformar a transição em extensão da campanha eleitoral. Se houver irregularidades, devem ser documentadas, tornadas públicas e encaminhadas aos órgãos competentes. Se houver políticas que funcionam, devem ser preservadas. Desmontar programas apenas porque carregam a marca do governo anterior é tão irresponsável quanto esconder problemas de quem assumir.

É justamente isso que diferencia Estado de governo. Durante a campanha, Ratinho e Moro estiveram em lados opostos, trocaram críticas e defenderam projetos distintos. Faz parte da democracia. Encerrada a eleição, porém, existe uma obrigação superior às disputas partidárias: assegurar a

continuidade dos serviços públicos.

Uma criança não pode ser prejudicada porque mudou o governador, assim como um paciente não pode esperar mais porque mudou o secretário. Uma obra necessária não deve ser abandonada simplesmente porque foi iniciada por outra gestão. Alternância de poder significa mudança de prioridades, não paralisação do Estado.

Uma transição republicana não exige amizade entre Ratinho Junior e Sergio Moro. Exige respeito institucional, honestidade e maturidade. O governo que termina deve abrir suas informações; o governo que chega deve recebê-las com responsabilidade e prestar contas à sociedade sobre aquilo que encontrou. Não há espaço para revanche, sabotagem ou maquiagem.

A eleição teve vencedores e derrotados, mas a transição não precisa reproduzir essa divisão. Se for conduzida com transparência, respeito e compromisso com o interesse público, quem ganha não é Ratinho Junior nem Sergio Moro. Quem ganha é o Paraná.

Do Estado – apostador ao Estado – oscilador: A MP das bets

Fernando RODRIGUES MARTINS

**Diretor-Presidente do BRASILCON no quadriênio 2020-2024. Doutor e Mestre pela PUC/SP. Professor na Faculdade de Direito da UFU. Procurador de Justiça - MPMG*

Guilherme MAGALHÃES MARTINS

**Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Professor associado de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)*

do de dano moral coletivo. Em carteiros de contencioso massificado, o efeito multiplicador é conhecido: um episódio que repercute internamente inspira dezenas de reclamações com causa de pedir padronizada, e o custo de defesa se descola completamente do custo que teria a prevenção.

A grandeza dos valores em jogo deixou de ser hipótese. Em 29 de abril deste ano, a 7ª turma do TST reformou acórdão do TRT da 12ª Região e condenou três associações empresariais de Caçador, em Santa Catarina, e seus respectivos presidentes, ao pagamento de R\$ 600 mil por dano moral coletivo, por reunião realizada às vésperas do segundo turno de 2022 na qual os dirigentes instigaram associados a difundir discursos de medo entre seus empregados (RR-809-24.2022.5.12.0013, relator ministro Cláudio Brandão, pendente de julgamento de embargos de declaração). O relator qualificou a conduta como abusiva, intencional e ilegal, e atribuiu à condenação caráter pedagógico. Repare no intervalo: a conduta é de outubro de 2022, a conta chegou quase quatro anos depois.

Não é preciso ordem expressa nem ameaça explícita para que a conduta se configure. Bastam três elementos combinados: alguém com ascendência hierárquica ou econômica sobre o trabalhador, uma mensagem que aponte para candidato, partido ou resultado eleitoral, e uma vantagem prometida ou um prejuízo insinuado. A resolução TSE 23.755/26 inseriu o § 2º-A no art. 19 da resolução 23.610/19 para vedar expressamente a propaganda e o assédio eleitoral em ambiente de trabalho, público ou privado, respondendo quem lhes der causa ou permitir sua ocorrência. O verbo final é o que importa: ao alcançar quem permite, a norma transforma a omissão empresarial em fundamento autônomo de responsabilização. Não basta à empresa abster-se de orientar o voto, sendo-lhe exigível agir quando toma conhecimento da pressão praticada dentro de casa.

Some-se o que as áreas jurídicas costumam subestimar. A imputação à pessoa jurídica não depende de a conduta ter sido determinada, autorizada ou sequer conhecida pela alta gestão, porque o art. 932, III, do CC responsabiliza o empregador pelos atos de seus empregados praticados no exercício do trabalho, e o art. 933 dispensa a demonstração de culpa. A mensagem que o coordenador de turno postou no grupo da equipe às 22h de uma terça-feira é,

para todos os efeitos, mensagem da empresa. Daí por que treinar lideranças intermediárias vale mais, neste momento, do que qualquer comunicado institucional bem redigido: supervisores, encarregados e coordenadores concentram os episódios relatados porque convivem diariamente com equipes cativas, em ambientes onde ninguém pode simplesmente se levantar e sair.

Situação análoga, e igualmente subestimada, é a dos terceirizados. A empresa tomadora se expõe por três vias distintas: pelos atos de seus próprios postos, pela responsabilidade subsidiária quanto às obrigações trabalhistas da prestadora, nos termos do art. 5º-A, § 5º, da lei 6.019/1974 e da súmula 331 do TST, e pela omissão quanto às condições do ambiente que ela própria controla, dever que decorre do § 3º do mesmo artigo. A licitude da terceirização, reconhecida pelo STF no tema 725, jamais funcionou como escudo para o ambiente de trabalho. Segregar terceirizados da política de prevenção apenas transfere o problema para a fase de contencioso, em condições piores de defesa.

Dois marcos normativos completam o quadro. Este é o primeiro pleito geral realizado sob a vigência integral das obrigações de gerenciamento de riscos psicossociais da NR-1, fiscalizadas desde maio de 2026, e pressão política reiterada no ambiente de trabalho é fator de risco psicossocial: episódios não tratados poderão ser lidos pela Inspeção do Trabalho e pelo MPT não como incidentes isolados, mas como falha estrutural do Programa de Gerenciamento de Riscos. Antes dela, a lei 14.457/22 já exigia das empresas com CIPA canal de denúncias com sigilo e anonimato, procedimento de apuração e vedação de retaliação ao denunciante, cláusula na qual o assédio eleitoral se acomoda sem esforço interpretativo. Quem não estruturou esse fluxo descumpra a lei antes mesmo de qualquer episódio ocorrer, e descumpra duas vezes quando ele ocorre e não encontra tratamento.

Há ainda um dado prático que define muitos casos antes da audiência: a prova é digital e a assimetria é estrutural. O empregado guarda o print, o áudio da reunião, a captura do grupo, e simplesmente os anexa. A empresa, por mais organizada que seja, depende de registros que circulam em canais informais, fora de qualquer sistema corporativo, e chega ao processo tendo que reconstituir o que o outro lado já trouxe pronto.

Diante disso, a reação intuitiva costuma ser a pior possível: apagar mensagens ou dissolver grupos não elimina prova que já está no aparelho de terceiros, e pesa contra quem apagou na formação do convencimento do juízo. A recomendação vai no sentido inverso, o de preservar desde já, com método, o que transita nos canais sob controle da empresa.

Prevenção nesta altura do calendário não é projeto, é operação. Significa formalizar em política escrita o que a empresa entende por neutralidade eleitoral, com regras objetivas sobre murais, intranet, e-mail corporativo, uniformes e grupos de mensagens; treinar lideranças com exemplos do próprio chão de operação, deixando claro que administrar um grupo de equipe implica responder pelo que nele se tolera; estender política, comunicação e canal de denúncias a próprios e terceirizados, exigindo o mesmo das prestadoras em contrato; e ter resolvido, até 4 de outubro, a logística das escalas dominicais e das folgas devidas a mesários, na forma do art. 98 da lei 9.504/1997. Significa, sobretudo, documentar tudo. Em eventual reclamação trabalhista ou inquérito civil, a empresa que comprova ter editado a política, treinado gestores, recebido o relato, apurado com método e punido quem descumpriu ocupa posição processual inteiramente distinta daquela que apenas alega, na contestação, jamais ter autorizado a conduta.

Um último alerta, sobre a fase que quase todo mundo esquece. O risco não se encerra em 4 de outubro, nem em 25, se houver segundo turno. Ele migra. A transferência punitiva, o corte de horas extras, a mudança de escala do empregado que se posicionou ou que denunciou criam um segundo ilícito, autônomo em relação ao primeiro e de prova consideravelmente mais simples, porque se materializa em registros formais da própria empresa. A orientação prática é exigir que toda decisão individual dirigida a esses empregados, nas semanas seguintes ao pleito, passe por crivo prévio do jurídico ou do compliance, com motivação documentada e anterior ao fato. Não se trata de blindar ninguém nem de suspender o poder diretivo, que permanece íntegro, e sim de assegurar que a empresa demonstre, com registro contemporâneo, que a medida tinha causa própria e teria sido tomada de todo modo. É essa demonstração que separa uma decisão gerencial legítima de uma retaliação presumida.

Política & CIA

Abriu o olho

ONTEM A CIA AVISOU: “Abre o olho, Tiago!”. Pelo visto, Tiago Almeida abriu. No último dia para o registro, o presidente da Câmara de Cascavel protocolou a chapa com a qual pretende continuar no comando do Legislativo no biênio 2027/2028. Tiago aparece como presidente; João Diego, primeiro vice; Alécio Espínola, segundo vice; Edson Souza, primeiro-secretário; e Everton Guimarães, segundo-secretário. Até o fechamento desta coluna, não havia notícia de outra chapa inscrita. A eleição será nesta terça-feira, às 14h.

E a disputa?

Se nenhuma surpresa apareceu até o encerramento do prazo, a disputa que prometia barulho pode terminar em chapa única. É uma mudança e tanto para uma eleição que vinha movimentando os corredores da Câmara havia semanas. Mais interessante ainda é ver Alécio Espínola na composição de Tiago. Em política, adversários de ontem podem descobrir rapidamente as vantagens de dividir a mesma mesa.

conhecida governabilidade?

Quem vai atravessar?

Começou oficialmente a temporada dos reposicionamentos. Até domingo havia governo, oposição, palanque e santinho. Agora há um governador eleito precisando construir maioria na Assembleia. Vale guardar fotografias, discursos e declarações da campanha. Algumas mudanças de endereço político costumam ser surpreendentemente rápidas.

Telefonema

Passada a eleição, Ratinho Junior telefonou para Sergio Moro. Desejou sucesso ao governador eleito e prometeu uma transição responsável. O gesto é institucional. Politicamente, a fotografia é curiosa: depois de oito anos no Palácio Iguacu e de uma campanha pesada para eleger Sandro Alex, Ratinho terá de entregar as chaves justamente ao adversário que seu grupo tentou derrotar.

E agora, PSD?

Se Ratinho perdeu a sucessão, seu grupo não desapareceu. O PSD elegeu 14 deputados estaduais e empatou com o PL como maior bancada da nova Assembleia. Moro chega ao Palácio Iguacu, portanto, olhando para um plenário onde o partido do atual governador continuará enorme. A pergunta dos próximos meses será simples: oposição, independência ou aquela velha e

De volta para casa

Alexandre Curi não conseguiu chegar ao Senado, mas continua presidente da Assembleia Legislativa e terá pela frente uma Casa profundamente mexida pelas urnas. Foram 23 novos deputados, renovação de 42,59%. Depois de meses rondando o Paraná em campanha, Curi volta ao plenário diante de outro cenário: Ratinho perdeu o governo e Moro precisará conversar com a Assembleia que ele preside.

Ressaca

Aliás, conversar pode esperar mais um pouquinho. A Assembleia, que deveria retomar as sessões nesta segunda-feira, transferiu a volta para terça. Oficialmente, foi “acordo de líderes”. Serão duas sessões consecutivas para compensar. Pelo visto, depois de meses pedindo voto, a segunda-feira ficou reservada para contar os sobreviventes.



Rodada de Negócios reúne produtores e compradores de café

O Sistema FAEP está promovendo a 2ª Rodada de Negócios do Concurso Café Qualidade Paraná 2026, que aproxima cafeicultores de cafeterias, torrefações e empresas do setor. O encontro será em 17 de novembro, no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, com os 30 melhores lotes selecionados por análise técnica.

Nesta edição, 70 produtores inscreveram cafés. Para conquistar uma vaga, os lotes precisam alcançar, ao menos, 82 pontos na avaliação física e sensorial. A expectativa é reunir mais de 50 compradores, que poderão degustar os produtos e negociar diretamente com os produtores preços, volumes e condições de entrega.

A programação ocorre pela manhã, no Salão de Vidro do museu, com sessões de degustação conduzidas pela Lucca Cafés Especiais. O ranking dos lotes será mantido em sigilo para que os compradores avaliem os cafés sem influência da classificação. Após a prova, cada produtor apresenta seu produto e negocia com os interessados, sem intermediação da organização.

Cafeterias, torrefações e outras empresas do mercado de cafés especiais podem se inscrever como compradores até 16 de novembro. Para acessar o formulário de inscrição, aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo.



sistemafaep.org.br

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



•Zero cama elástica
Este é um conselho que pode chatear muitas pessoas, especialmente as crianças. Por julgar as medidas de segurança como ineficazes, a Academia Americana de Pediatria, desencoraja o uso do aparelho. As camas elásticas são uma das atividades de lazer mais perigosas, responsáveis por muitos ferimentos devastadores, incluindo lesões na cabeça e até mesmo lesões na medula espinhal (estrutura localizada no interior de coluna vertebral, parte do sistema nervoso central). Dizem os especialistas: não se deixe enganar por aquelas camas elásticas com redes do lado de fora, colocadas para evitar que você caia “pra fora”. Elas não protegem contra as lesões mais preocupantes.



AS AMIGAS DO CORAÇÃO
Selma Segalla e Lucia Scorsato – brindando a vida! arquivo pessoal

•Bom dia!
Gosto de gente que tem fé na vida, esperança no olhar e gratidão no coração. Gosto de gente que não fica se lastimando pelos cantos, que levanta depois dos tombos e apesar dos arranhões segue ainda mais forte. Gosto de gente que faz do tempo um aliado, dribla a tristeza e a dor e faz dela aprendizado. Gosto de gente que ajuda, que levanta, que incentiva, que estende a mão e o

coração. Gosto de gente que conhece a gratidão, que se joga de cabeça na vida sem medo de se afogar. Gosto de gente que encara o medo, que não aceita a solidão e entre uma luta e outra sabe sorrir desarmado. Gosto dessa gente humilde, gente que na escola da vida se especializou em somar.

•Revisando o conceito
“Envelhecer é o que acontece com a gente quando tudo dá certo”.



KATRIN DUVOISIN com seu papai Celso Arquivo pessoal

Bazar Missionário

10 de Outubro

MISSÕES MARCA

ESSA É NOSSA

Início: 15:00h

RUA: PÚBLIO PIMENTEL 2013 SANTA CRUZ.

Igreja Batista Independente TABOÃO

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada @padariagarbin

SEU PASTO TEM PRESSA

SUA CARTEIRA TAMBÉM!

NUTRIAGRO PASTAGEM
RECUPERA O VIGOR, ACELERA O REBROTE E FORTALECE AS RAÍZES

NUTRIAGRO

Saudade Não Tem Idade

Cascavel na década de 1970

CASCABEL na primeira metade da década de 1970, com destaque para a Catedral em construção. Em frente, a bela praça elevada e, aos fundos, o salão de festas onde também funcionava um boliche. Ao fundo, é possível ver o Colégio Auxiliadora, ainda em madeira. A Avenida Brasil passava por um processo de reurbanização, com a pista central dando lugar à arborização e ao estacionamento.



Acervo Xico Tebaldi

Trote, futebol e infância no centro de Londrina

A cena é de 1959, ano emblemático para Londrina. A cidade celebrava seu jubileu de prata com uma aura de prosperidade e expansão. Em meio a esse espírito festivo, a foto eterniza um momento de tradição acadêmica e descontração: o trote dos calouros da Faculdade de Filosofia, instituição recém-criada e que integrava o embrião do que mais tarde se tornaria a Universidade Estadual de Londrina (UEL). Em cima do caminhão, dois jovens provavelmente universitários. Enquanto um agita uma bandeira o outro discursa ao microfone. Na carroceria, cartazes e faixas completam a irreverência do cortejo. Um detalhe curioso, no entanto, rouba a cena: crianças acompanham o desfile, inclusive, algumas vestidas como adultos em miniatura, outras apenas como espectadores. O fato chama atenção e sugere como o espaço urbano, naquela Londrina ainda jovem, era também um grande quintal comunitário. No alto da imagem, uma faixa estendida entre os postes anuncia o jogo entre Londrina Esporte Clube e o Olaria, do Rio de Janeiro — evidência de como o futebol já mobilizava multidões e firmava identidade local. Do lado direito do caminhão, destaca-se a fachada da “Casa Boivar Calçados”, um dos comércios mais tradicionais da cidade. A loja marcou gerações e consolidou-se como ponto de referência no Centro.



Blog Doc Londrina / Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss / Londrina Histórica

Construção da Catedral Basílica de Curitiba – 1891

Um dos principais pontos turísticos da capital paranaense, o registro mostra a construção da Catedral Basílica de Curitiba, na praça Tiradentes, no ano de 1891. As origens da Catedral datam de 1668, quando foi edificada no local uma pequena igreja de pau a pique, denominada Igreja de Nossa Senhora da Luz e Bom Jesus dos Pinhais. Mais tarde, em 1721, foi construída em seu lugar uma igreja com maior robustez, que foi demolida no ano de 1875, depois que a edificação de duas novas torres comprometeram sua estrutura. Assim, entre os anos de 1876 a 1893, foi construída a atual Catedral de Curitiba, que recebeu seu título de Catedral em 1894, com a posse do primeiro bispo, D. José Camargo.



Acervo Curitiba Histórica / Acervo Museu Paraense / Foto - Acervo de Carlos Sviatowski / Acervo Paraná Histórica